

CHICO
Torres de tijolo
19
44
70

O que é que é um lugar mágico?

SVENJA
Pode ter árvores, gaivotas, chão, escadas, pessoas sentadas nas escadas, carros, motas e aviões, almoços e jantares, sacos de compras e caminhadas. Uma estrela em cima do nada e azul. Um apontar em triângulo que se repete em direção ao chão e remendos. Salto de telhado em telhado, com os pés grandes e os telhados pequenos. O bairro se estica a minha frente, vermelho e branco, atrás a água e nos lados casas e casas.

ANA RITA
130
179

cada bloco é uma pessoa deitada e cada torre uma pessoa em pé.
Por outro lado, sombras rabiscam as paredes e cores combinam guardassois com lençóis, calças com estendais, sois com flores e toalhas com bugambilias. Há peluches vigilantes nas janelas. O ursinho pergunta ao gato malhado "Conheces o BICHO?"

SVENJA
Sim, é um pôr-do-sol em cima de um vermelho que é uma taça que é uma torre, que é um galhardete que é um tecido que é um reflexo no rio douro.

CHICO
Blocos
111
165
252

ANA RITA
Tudo volta ao mesmo lugar. Cada janela pode cair um dia e nem todas as persianas são retas.

Mas então, o que existe entre oasis e horizonte?

CHICO
Vejo apenas retalhos, tijolos partidos e bocados de tinta de paredes rasgadas. O passado é um pensamento quase tão fantasioso quanto o futuro e no fim, carregamos torres em mochilas. Lembras-te das corridas de bicicletas que faziam nesta rotunda?

SVENJA
Tento Aceitar que não sou daqui, que despertenço e que ao mesmo tempo reconhecemos os mesmos sons, cheiros e imagens.
“Tudo que já passou por mim” dizia a torre que gosta de olhar para o campo de futebol.

CHICO
129
187

268

147

ANA RITA

Ouvem-se os pratos dentro das casas e conversas ao longe vindas de dentro, encontram-se pequenos portões entre sebes, quintais desenhados em curvas e sacos de plástico pendurados ao vento.

Onde encontro o lugar entre o oasis e o horizonte?

SVENJA

O horizonte existirá sempre. O oásis é o sonho agradável dum lugar bonito, é o lugar que nos conforta, contenta mas também é uma ilusão. É triste?

ANA RITA

Não, mas não é real. É um momento, uma passagem, uma transição, um adeus, uma efemeridade, e depois uma memória.

CHICO

O horizonte é o que chutamos para a frente tipo uma bola.

235

180

187

No mundo dos gigantes torres e blocos realmente são taças.

SVENJA

“Lembram-se dos meninos que jogavam à bola aqui no nosso campo?” perguntou dirveoutro bloco, aquele que mais apanha horas de sol.

ANA RITA

251

SVENJA

267

CHICO

280

SVENJA

São todas as taças entre o horizonte e o oásis.